

CORREIO NORTE

Marcelo Vilarta/Agência Pará



Ação amplia presença da espécie após anos de ausência

Projeto reintroduz ararajubas na natureza paraense

O governo do Pará inicia ontem (17) a soltura de 15 ararajubas no Parque Estadual do Utinga, ação ligada ao Projeto de Reintrodução e Monitoramento conduzido pelo Instituto de Desenvolvimento Florestal e da Biodiversidade do Pará (Ideflor-Bio) em parceria com a Fundação Lymington.

Segundo a Agência Pará, a espécie havia desaparecido da Região Metropolitana de Belém por causa do desmatamento e da captura ilegal.

Em oito anos, 58 aves

já foram devolvidas ao ambiente natural e outras sete nasceram no estado, marcando a retomada da presença do animal na área urbana.

As novas liberações fazem parte de um conjunto de atividades relacionadas à COP30 e dão continuidade ao processo iniciado com a chegada de aves criadas em cativeiro em São Paulo.

Ali elas passaram por cuidados sanitários e também por um manejo específico para adaptação ao clima amazônico.

Eleição

O Acre realizará uma eleição direta para escolha de juízes e juízas de paz em todos os municípios. O pleito, marcado para o dia 30, das 8h às 17h, representa um marco histórico para o estado e para o país, já que o estado será o primeiro a implementar esse modelo de seleção popular previsto pela Carta Magna.

Feriado

A Universidade do Estado do Pará (Uepa) está realizando, até sexta-feira (21), uma programação integrada em alusão ao Mês da Consciência Negra, nos campi de Salvaterra (XIX), Moju (XIV), Tucuruí (XIII) e Altamira (IX). As ações reforçam o compromisso institucional com a valorização da cultura afro-brasileira.

Feriado

O governador do Tocantins, Laurez Moreira (PDS), decretou ponto facultativo nesta sexta-feira, 21, para os órgãos da Administração Pública Estadual, em razão do feriado da Consciência Negra. O expediente nos órgãos do Poder Executivo será retomado na próxima segunda-feira, 24.

Documentário

O Tribunal de Justiça do Amapá (TJAP), realiza, amanhã (19), às 15h, no Plenário do TJAP, a primeira exibição do documentário “A Pele Que Se Lê”, obra dirigida por Thomé Azevedo e produzida por Rambolde Campos. O evento faz parte da programação do Mês da Consciência Negra.

Audiência

O Ministério Público do Tocantins (MPTO) e Ministério Público Federal realizam, no dia 3/12, a Audiência Pública sobre Direitos do Consumidor para o Povo Indígena Krahô. O evento será a partir das 9h, na Aldeia Galleiro, em Itacajá, visando a proteção dos indígenas nas relações comerciais.

Pilates

A Vila Olímpica Chiquilito de Porto Velho (RO) terá um estúdio de Pilates que irá atender o público idoso. A inauguração ocorrerá amanhã (19), às 10h, nas dependências da Vila. O estúdio faz parte do convênio do Departamento de Educação Física da Universidade Federal de Rondônia com a prefeitura.

Comércio Ilegal

A Polícia Federal realizou ontem (17), operação para combater o comércio ilegal de armas e ouro em Roraima. Foram cumpridos quatro mandados de busca e apreensão em Boa Vista e Pacaraima. A investigação começou após a prisão de um homem no município de Pacaraima, por tráfico internacional de munições.

Vestibular

A Universidade do Estado do Amazonas abre hoje (18), as inscrições e matrículas para o AprovENS 2026, curso pré-vestibular presencial ofertado pela Escola Normal Superior (ENS) da UEA. As inscrições vão até dia 9/12. O programa é autofinanciado, com mensalidade de R\$ 239,00, ofertado dentro da própria UEA.

Inscrições

O governo de Rondônia prorrogou até sexta (21), as inscrições para a Oficina de Música voltada ao público infanto-juvenil, com idades entre 6 e 17 anos. As vagas são limitadas e a oficina será no período da manhã — das 8h às 13h, no Centro de Reabilitação de Rondônia (Cero), em Porto Velho.

Asfalto

O prefeito de Macapá (AP), Dr. Furlan (MDB), autorizou a pavimentação de quatro vias no bairro Pacoval com a nova etapa do plano urbano para ampliar a circulação. A gestão informa ter executado mais de 283 quilômetros de asfalto desde 2021 em áreas da cidade.

PIB paraense cresceu 7,8% entre 2022 e 2023

Nova alta anual é impulsionada por produção rural e serviços

Sidney Oliveira/Agência Pará



Relatório mostra desempenho econômico com oscilações em setores produtivos

O Produto Interno Bruto do Pará (PIB) atingiu R\$ 254,55 bilhões em 2023, segundo levantamento da Fundação Amazônia de Amparo a Estudos e Pesquisas (Fapespa) em parceria com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). O montante, divulgado pela Agência Pará, representa uma variação positiva de 7,8% em relação ao ano anterior e indica retomada após o recuo registrado em 2022, quando houve queda de 10,2% influenciada pela redução na produção mineral e pela desvalorização do minério de ferro.

O relatório aponta que o resultado recente foi favorecido pelo aumento de ritmo das operações minerais e pelo reforço de atividades ligadas ao campo e ao segmento de serviços.

A análise elaborada pela diretoria responsável por estatísticas e gestão da informação indica que a atividade mineral saiu de retração de volume de 10,9% para crescimento real de 3,2% em 2023. Mesmo com efeitos da oscilação no preço do minério, houve expansão de produção, o que contribuiu para a reaproximação do setor ao seu nível histórico.

O desempenho geral também foi influenciado por fatores ligados ao campo.

O levantamento mostra que o conjunto das atividades rurais teve alta de 23% no Valor Adicionado, com participação de 12,9% na economia estadual.

As principais safras incluíram soja, açaí, milho e dendê.

A mandioca teve impacto adicional por causa da elevação dos preços, enquanto a pecuária manteve representatividade

ao compor um dos maiores rebatimentos bovinos do país.

O setor de serviços permaneceu como o maior componente do Valor Adicionado, com 58,6% de participação, e cresceu 12% no período analisado. A intermediação financeira apresentou o maior avanço interno, com alta de 24,2%.

No conjunto das atividades, a administração pública concentrou 40,4% do segmento, seguida por comércio, manu-

tenção e reparo de veículos, com 18,4%, e operações imobiliárias, com 12,3%.

As três áreas responderam por mais de 70% do grupo e preservaram o peso do segmento terciário na economia.

Já as atividades industriais corresponderam a 28,5% da economia e registraram queda nominal de 2,3% em função da redução de preços do minério, embora tenham apresentado um avanço real de 1,2%.

Café produzido no AC cresceu 146% em 7 anos

A cafeicultura acreana registrou um aumento contínuo nos últimos anos, com avanço do Valor Bruto da Produção (VBP) calculado pelo Ministério da Agricultura e Pecuária (Mapa), Companhia Nacional de Abastecimento (Conab), Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) e também pela Secretaria estadual de Agricultura (Seagri).

O indicador passou de R\$ 26,4 milhões, em 2018, para R\$ 65,1 milhões, em 2024, alta de 146,6%. O IBGE também posiciona o estado como o segundo maior produtor do Norte e o décimo do país.

A produção é voltada ao café canéfora, que se ajustou ao solo regional. Acrelândia reúne grande parte das áreas cultivadas, seguida pelo Vale do Juruá, que conta com uma indústria de processamento ligada à Coopercafé, em Mâncio Lima (AC) em parceria com a Agência Brasileira de Desenvolvimento Industrial (ABDI).

O desenvolvimento do setor é acompanhado pela organização dos trabalhadores e pela ampliação das unidades de beneficiamento. A atividade envolve etapas que vão do preparo de mudas ao envio dos lotes ao mercado. A Seagri estima cerca de 1.500 postos diretos e indiretos ligados à lavoura.

O governo estadual criou ações para promover o grão, entre elas o concurso de cafés robusta do Acre, que chega à terceira edição e busca elevar o padrão da produção local.

Em convênio com o Sebrae, produtores passaram a participar de eventos nacionais, o que ampliou a visibilidade do produto. Em competição realizada em Belo Horizonte (MG), representantes do estado ficaram entre os selecionados e levaram lotes às fases finais da mostra.

Segundo o estado, a expansão ocorre principalmente em áreas familiares e segue normas ambientais que regem o uso da terra na região amazônica.

ACRE

Empresas ampliaram contratações e salário

O Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), divulgou informações do Cadastro Central de Empresas, que apontou que, o salário médio mensal pago em 2023 pelas empresas acreanas cresceu 7,5%, chegando a R\$ 3.453,90.

O valor equivale a 2,6 salários mínimos (o montante de 2022 foi corrigido pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor – INPC, e teve como referência o ano de 2023).

Em 2023, o estado contabilizou 25.547 empresas e organizações formais, um crescimento de 5,7% em relação ao ano anterior. O número de pessoas ocupadas no estado chegou a 186 mil, sendo 160 mil assalariados.

RONDÔNIA

Estado segue com segunda menor taxa de desemprego

Dados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD Contínua) do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) apontam que a menor taxa de desemprego do Brasil pertence aos estados de Santa Catarina (2,3%) e Mato Grosso (2,3%) e, na segunda posição está Rondônia com (2,6%), empatado com o Espírito Santo.

Os maiores percentuais de desempregos estão em Pernambuco (10%), Amapá (8,7%) e Bahia (8,5%). O estado adota algumas medidas para melhorar a geração de empregos, como por exemplo, simplificação e modernização da abertura de empresas, capacitação gratuita da população, apoio aos municípios, entre outras medidas.

TOCANTINS

Mais de 76% dos focos de dengue estão nas residências

Dados levantados pelos agentes de combate às endemias (ACEs) da prefeitura de Palmas, entre janeiro e novembro de 2025, revelam que 76% dos focos do Aedes aegypti estão em residências.

Ao todo, foram inspecionadas 303.455 residências, 41.213 comércios, 45.141 terrenos baldios, 2.807 pontos estratégicos e 29.969 outros imóveis, como escolas e prédios públicos.

Destes locais, foram registrados focos do Aedes aegypti em 1.242 casas, o que corresponde a 76% dos casos.

A prefeitura alerta sobre a importância da eliminação de recipientes que acumulam água, a limpeza regular de calhas, caixas d'água e quintais.

RORAIMA

Tribunal é premiado por políticas de equidade racial

O Tribunal de Justiça de Roraima (TJRR) ficou em segundo lugar na categoria Desempenho da 2ª edição do Prêmio Equidade Racial do Poder Judiciário, promovido pelo Conselho Nacional de Justiça, ontem, 17, em Brasília.

A premiação foi recebida pelo presidente do Tribunal de Justiça, desembargador Leonardo Cupello. O Prêmio Equidade Racial do Poder Judiciário tem como objetivo reconhecer tribunais que desenvolvem políticas e iniciativas comprometidas com a redução das desigualdades raciais.

Além do enfrentamento ao racismo institucional e a adoção de práticas inovadoras na construção de um sistema de justiça mais inclusivo e diverso.

Divulgação/UFRR



“Ílê é de Roraima, Camará” terá estreia gratuita

Filme mostra história da capoeira em RR

A Universidade Federal de Roraima (UFRR) realiza nesta terça-feira (18), às 19h, a exibição do filme “Ílê é de Roraima, Camará”, no Malocão Cultural do campus de Paricarana (RR).

A produção reúne relatos de mestres que ajudaram a estruturar a capoeira no estado e marca uma nova etapa de divulgação do projeto iniciado em 2019.

O evento é aberto à comunidade acadêmica e ao público geral. A obra foi desenvolvida por integrantes da Salvaguarda Capoeira, formada por grupos

e instituições dedicadas ao registro da prática no país

O lançamento tem apoio da Federação Roraimense de Capoeira, do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan), da Pró-reitoria de Assuntos Estudantis e Extensão, da Escola Agrotécnica e do Centro de Capoeira da UFRR. A sessão busca fortalecer o mapeamento da atividade no norte. A entrada é gratuita, e demais adicionais disponíveis no perfil do projeto no Instagram, @capoeiraroraima.